

Infecções pneumocócicas e meningites

Maria Cristina de Cunto BRANDILEONE

Instituto Adolfo Lutz, Divisão de Biologia Médica, Seção de Bacteriologia

S. *pneumoniae* (pneumococo) é a principal causa de doenças de grande incidência e mortalidade na população, como as pneumonias adquiridas na comunidade, sinusites e otites médias agudas (OMA), sendo um dos mais frequentes agentes de doenças invasivas grave como a meningite e as bacteriemias. Pneumococo é causa líder global de mortalidade infantil. As meningites bacterianas são causadas principalmente por três bactérias, *N.meningitidis* (meningococo), *H.influenzae* (Hi) e *S.pneumoniae*. A meningite pode se manifestar como casos isolados, surtos ou epidemias. A meningite bacteriana atinge percentuais elevados de letalidade (entre 15-30% dependente do agente), além de originar sequelas graves em mais de 40% dos casos. A OMA está entre as doenças mais frequentes na infância, estimando-se que 60% das crianças serão acometidas por pelo menos um episódio de OMA durante seu primeiro ano de vida. Apesar de a OMA ser uma doença de menor gravidade, um quadro de OMA pode evoluir para uma meningite. Pneumococo e o Hi são as principais causas bacterianas das OMA. Portanto, as doenças causadas por estas três bactérias têm grande impacto em Saúde Pública (SP). Dois enfoques principais são fundamentais em SP: prevenção e tratamento.

As cápsulas polissacarídeas dessas bactérias constituem os antígenos das vacinas modernas. No Brasil, a vacina Hib está introduzida desde 1999 no Programa Nacional de Imunização, enquanto as vacinas conjugadas de pneumococo e meningococo estão para serem introduzidas nos próximos anos. O uso inadequado dos antimicrobianos tem levado ao aumento global da R. Como as características dessas bactérias mudam de acordo com a região geográfica, período de tempo, faixa etária, etc., o IAL como Laboratório de Referência Estadual, Nacional (MS, Brasília) e Latino-Americano (SIREVA-OPAS/OMS, WDC), monitora as características antigênicas e moleculares dessas bactérias, assim como o perfil de resistência antimicrobiana (R), fornecendo informações

importantes às autoridades de saúde para introdução de medidas de controle e prevenção, e aos clínicos para indicação da antibiótico-terapia mais apropriada das doenças causadas por estes agentes infecciosos.